

# PERA/2122/1500245 — Relatório preliminar da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Fernando Brandão Alves

António Baptista Coelho

-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISCTE-IUL)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos

1.4. Grau:

Doutor

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (n.º e data):

1.5. Despacho n.º 221\_2021 - Diário da República n.º 4\_2021, Série II de 2021-01-07.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Arquitetura

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

581

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 anos

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

30

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

---

### 1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se ao acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de doutor em Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos:

- a) Os titulares do grau de mestre ou equivalente legal;
- b) Os titulares de grau de licenciado, detentores de um currículo escolar ou científico especialmente relevante que seja reconhecido como tal pelo órgão científico competente do Iscte.

A classificação de seriação é obtida da seguinte forma: Curriculum escolar - coeficiente de ponderação de 60%; Curriculum científico - coeficiente de ponderação de 20%; e Curriculum profissional - coeficiente de ponderação de 20%. São admitidos todos os candidatos com classificação de seriação igual ou superior a 12 valores (0 to 20).

### 1.12. Regime de funcionamento.

Pós Laboral

#### 1.12.1. Outro:

---

### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Iscte - Instituto Universitário de Lisboa

Avenida das Forças Armadas

1649-026 Lisboa Portugal

### 1.14. Eventuais observações da CAE:

As condições de seriação são excessivamente abertas (Nota final de 1.11)

Sugere-se que os textos referentes às alíneas a) e b) (1.11) possam incorporar também uma recomendação que privilegie candidaturas ao Programa Doutoral Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos de candidatos com o grau de Licenciatura e/ou Mestre em Arquitetura, Urbanismo, Planeamento do Território e áreas afins à natureza do curso.

O número máximo de admissões, 30, parece excessivo face ao número médio de colocados nos últimos 3 anos - 16. Acresce que a própria eficiência formativa, 1 a 2 graduados ao ano, denuncia problemas que decorrerão, aparentemente, da operacionalização deste ciclo de estudos.

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

#### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

#### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às

necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Não

## **2.6. Apreciação global do corpo docente**

### **2.6.1. Apreciação global**

A coordenadora do ciclo de estudos é doutorada na área fundamental do respetivo ciclo e está a tempo integral. No que remete para a investigação e produção científica, a docente apresenta trabalho publicado na área científica central do programa doutoral.

O corpo docente apresenta as seguintes qualificações: 27 docentes (15,34 ETIS´s), dos quais 21 integram o corpo docente próprio (99,5%). 100% dos docentes possuem o grau de doutor - academicamente qualificado. O pessoal docente qualificado representa 100%. O pessoal docente especializado representa 81%.

A carga horária dos docentes é adequada à natureza e regime das unidades curriculares do CE.

### **2.6.2. Pontos fortes**

O corpo docente é significativamente numeroso e é adequadamente qualificado.

### **2.6.3. Recomendações de melhoria**

Nada a acrescentar.

## **3. Pessoal não-docente**

### **Perguntas 3.1. a 3.3.**

#### **3.1. Competência profissional e técnica.**

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Em parte

#### **3.2. Adequação em número.**

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### **3.3. Dinâmica de formação.**

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

## **3.4. Apreciação global do pessoal não-docente**

### **3.4.1. Apreciação global**

A Instituição reporta que os recursos não docentes se encontram repartidos entre gabinetes e serviços, destacando o Serviço de Gestão do Ensino, as Unidades de Apoio Técnico de Administrativo das Escola, Outros Serviços e o Gabinete de suporte às estruturas de decisão. No entanto, não há “uma afetação direta de recursos a ciclos de estudos”.

A Instituição reporta que os recursos não docentes têm aumentado em dimensão e em qualificação. Que dentre os 298 colaboradores, mais de 75% são detentores de grau conferido pelo ensino superior.

A Instituição reporta que foram criadas “oportunidades de progressão na carreira” para quem atualize as suas qualificações, nomeadamente, “(...) através do acesso e frequência dos cursos ministrados no ISCTE.”

#### 3.4.2. Pontos fortes

A Instituição apresenta um corpo técnico e administrativo muito expressivo em número e qualificações. Aparentemente, estará em curso a profissionalização desta importante estrutura da academia, quer pela forma estruturada como é apresentada quer pelas iniciativas que visam a qualificação dos que pretendem progredir e aceder a técnicos superiores.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a acrescentar.

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

### 4.2. Apreciação global do corpo discente

#### 4.2.1. Apreciação global

O nº máximo de admissões não coincide com nº de colocados.

O nº de graduados corresponde, sensivelmente, a 10% do n.º de colocados, revelando uma eficiência formativa baixa.

28,5% dos estudantes são estrangeiros. Considera-se importante haver uma análise relativamente à sua origem geográfica.

#### 4.2.2. Pontos fortes

Nada a reportar.

#### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Tendo em conta a baixa eficiência formativa, deverá prevalecer a monitorização do corpo discente, designadamente no que respeita à sua seleção e ao seu acompanhamento efetivo.

## 5. Resultados académicos

### Perguntas 5.1. e 5.2.

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Não

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

#### 5.3.1. Apreciação global

Em relação ao percurso dos discentes, na totalidade do programa, a taxa de sucesso é baixa. São apresentadas 18 teses defendidas entre 2012 e 2021, o que dá uma média de 1,8 por ano. Dentre as 18 teses listadas, 5 foram aprovadas sem distinção (27.8%).

#### 5.3.2. Pontos fortes

Nada a reportar.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Deveriam ser identificados os entraves ao normal e contínuo acompanhamento/frequência do curso pela parte dos discentes, para que posteriormente se possa definir uma estratégia que contrarie a tendência das últimas 10 edições.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Em parte

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

O conjunto de artigos publicados por alguns docentes apresentam datas de publicação já com alguns anos, carecendo de publicações mais recentes. Noutros casos não chegam a apresentar 5 publicações num período de 5 anos.

#### 6.6.2. Pontos fortes

Destaca-se a existência de colaboração direta com 3 centros de investigação de prestígio, do ISCTE: Dinâmia/CET, ISTAR e CIES.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Deverá ser promovida uma política mais dirigida para o aumento dos índices bibliométricos dos docentes.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

Verifica-se que o trabalho articulado com as unidades de investigação ISTAR, DINÂMIA/CET e CIES têm proporcionado projetos de investigação com impacto nacional e internacional.

Em relação à mobilidade-out a percentagem é baixa (0,5%) apesar da existência de uma estratégia de bolsas de mérito 3º ciclo da Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA), bem como da atribuição de Bolsas de Investigação FCT às unidades de investigação, a partir de 2020. Ao nível da mobilidade internacional-in, verifica-se que a percentagem de estudantes em mobilidade é de 0%.

Os docentes do doutoramento em ATMC têm coordenado e participado em redes internacionais de relevância para o ciclo de estudos em ATMC, nomeadamente programas ERASMUS, entre outros.

#### 7.4.2. Pontos fortes

Constata-se uma significativa atividade ao nível da internacionalização das atividades de investigação e atratividade dos jovens doutorandos, bem como a participação internacional de docentes em diferentes programas.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Deverá ser fomentada a mobilidade in e out de estudantes.

## **8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

Foi anexado o Manual de Qualidade Versão 4.0, elaborado pelo Gabinete de Estudos, Planeamento e Qualidade (GEPQ), datado de março de 2020.

Foi anexado o último relatório de autoavaliação do ciclo de estudos elaborado no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade. Para além de dados quantitativos, o relatório lista os pontos fortes e fracos, e propõe ações de melhoria. Este relatório reconhece o problema das desistências e informa que as dificuldades detetadas vão além da conciliação da vida profissional com a académica. Identifica outras, nomeadamente: “dificuldade dos docentes em acompanhar de forma detalhada a investigação em construção ao longo do primeiro ano”, e o “reduzido tempo de contacto com a investigação”. As melhorias propostas são vagas, e dificilmente corrigirão estes dois últimos problemas, aqui destacados, porquanto indiciam um problema que é estrutural e não circunstancial.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Sistema de garantia da qualidade certificado pela A3ES. Manual da Qualidade que já vai na sua 4ª versão melhorada.

Relatório de autoavaliação do ciclo de estudos bem estruturado, do ponto de vista quantitativo e qualitativo.

### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Os problemas estruturais que remetem para o funcionamento regular deste ciclo de estudos, carecem de uma reflexão aprofundada, que vise encontrar rapidamente soluções que reconduzam o ciclo de estudos às especificidades próprias de um terceiro ciclo, de projeto de investigação acompanhado.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Considera-se globalmente positivo o desenvolvimento do processo formativo, de ensino e aprendizagem, do doutoramento em Arquitetura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos (ATMC); aproveita-se, no entanto, para integrar alguns comentários e sugestões sobre a evolução e melhoria do referido processo.

Em termos dos objetivos gerais de aprendizagem sugere-se a consideração de uma atenção mais específica em relação ao reforço do trabalho em rede, intra e extra instituição.

Também em termos gerais, referidos aos caminhos a privilegiar nas relações a desenvolver com instituições congêneres nacionais e internacionais estas poderão ser mais direcionadas em termos das desejadas capacitações de discentes e docentes. Cumulativamente, poderão ser identificadas essas relações no que se refere a tipologias de contribuição dos respetivos parceiros de ensino e investigação, designadamente, em termos de uma otimização de competências, que poderá ser estrategicamente direcionada.

Ainda em termos gerais e no que respeita aos seminários de acompanhamento de tese, é referido que eles são distribuídos por 11 Linhas Temáticas optativas, considerando-se ser interessante que a respetiva listagem seja registada.

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Concorda-se com o conjunto de 5 ações de melhoria propostas no Ponto 8.2.1.

## **10. Reestruturação curricular (se aplicável)**

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

Nada a assinalar.

## **11. Observações finais**

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)



<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O Coordenador do CE possui as qualificações formais, com produção científica e integra um centro de investigação.

Existe um número razoável de docentes especializados na área predominante de qualquer CE, é indispensável para assegurar a coordenação do CE, carga letiva, investigação, publicações, cargos de gestão, representação nos diversos órgãos, prestação de serviços, o que é o caso deste CE.

De acordo com as fichas dos docentes, há evidência da sua respetiva qualificação.

Existe uma estrutura qualificada de pessoal não docente, de apoio à organização institucional. Existem mecanismos de progressão na carreira, que pode ser conseguida através da frequência de formações avançadas existentes na Instituição.

A procura do CE está abaixo das respetivas vagas anuais.

As taxas de conclusão/sucesso escolar do CE no prazo de 3 anos são baixas. É muito importante que a IES identifique as causas e tome medidas efetivas para melhorar substancialmente o desempenho dos estudantes.

Os dados relativos à empregabilidade são satisfatórios.

A produção científica na área do CE, incluindo publicações em revistas científicas indexadas, deverá ser incentivada.

Foram indicados projetos nacionais e/ou internacionais e a participação em redes de investigadores a nível nacional e internacional.

Verifica-se alguma evolução na internacionalização na mobilidade de docentes, embora o mesmo não aconteça na mobilidade de discentes.

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, certificado pela A3ES e que apresenta um Manual da Qualidade que vai já na 4ª versão. O relatório de autoavaliação do ciclo de estudos em análise apresenta um diagnóstico adequado, mas que reflete a necessidade de uma reflexão mais aprofundada, que vise encontrar rapidamente soluções que reconduzam o ciclo de estudos às especificidades próprias de um terceiro ciclo, de projeto de investigação acompanhado.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

2

12.4. Condições:

<sem resposta>